LINGUAGENS



Nº1 - Q28:2021 - H2 - Proficiência: 469.59



Disponível em: www.deskgram.org. Acesso em: 12 dez. 2018 (adaptado).

A associação entre o texto verbal e as imagens da garrafa e do cão configura recurso expressivo que busca

- a estimular denúncias de maus-tratos contra animais.
- desvincular o conceito de descarte da ideia de negligência.
- incentivar campanhas de adoção de animais em situação de rua.
- sensibilizar o público em relação ao abandono de animais domésticos.
- alertar a população sobre as sanções legais acerca de uma prática criminosa.

Nº2 - Q13:2021 - H11 - Proficiência: 536.28

Questão 13 enemações

O skate apareceu como forma de vivência no lazer em períodos de baixa nas ondas e ficou conhecido como "surfinho". No início foram utilizados eixos e rodinhas de patins pregados numa madeira qualquer, para sua composição, sendo as rodas de borracha ou ferro. O grande marco na história do skate ocorreu em 1974, quando o engenheiro químico chamado Frank Nasworthy descobriu o uretano, material mais flexível, que oferecia mais aderência às rodas. A dependência dos skatistas em relação a esse novo material igualmente alavancou o surgimento de novas manobras e possibilitou a um maior número de pessoas inexperientes começar a prática dessa modalidade. O resultado foi a criação de campeonatos, marcas, fábricas e lojas especializadas.

ARMBRUST, I.; LAURO, F. A. A. O skate e suas possibilidades educacionais.

Motriz, jul.-set. 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, diversos fatores ao longo do tempo

- contribuíram para a democratização do skate.
- B evidenciaram as demandas comerciais dos skatistas.
- definiram a carreira de skatista profissional.
- permitiram que a prática social do skate substituísse o surfe.
- indicaram a autonomia dos praticantes de skate.

N°3 - Q33:2019 - H21 - Proficiência: 542.55

Questão 33

NÃO INTERROMPA A LINHA DA VIDA.



Doe sangue. É simples e faz muito bem à saúde.



Destak, nov. 2015 (adaptado).

A imagem da caneta de tinta vermelha, associada às frases do cartaz, é utilizada na campanha para mostrar ao possível doador que

- a doação de sangue faz bem à saúde.
- a linha da vida é fina como o traço de caneta.
- a atitude de doar sangue é muito importante.
- a caneta vermelha representa a atitude do doador.
- a reserva do banco de sangue está chegando ao fim.

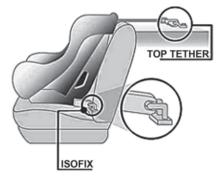
Nº4 - Q29:2019 - H2 - Proficiência: 555.49

Questão 29

A partir de 2018, a Resolução n. 518 do Contran obriga todo novo projeto de automóvel, SUV e picape dupla a ter pontos de ancoragem para cadeirinhas infantis. Em 2020, a regra passa a valer para todos os modelos à venda no Brasil.

Esse tipo de fixação possui travas na cadeirinha no formato de garras que são encaixadas em um ponto fixo na estrutura do veículo. O Isofix reduz o deslocamento do pescoço, ombros e coluna cervical.

Desde 2008, a Lei da Cadeirinha estabelece que bebês e crianças só podem ser transportados em assentos infantis indicados segundo a faixa etária e o peso. Como reflexo, as mortes de menores de 10 anos caíram 23% no Brasil.



A cadeirinha do tipo Isofix não é presa no cinto, mas em dois pontos de apoio soldados à estrutura do carro. Há ainda um terceiro ponto, que pode ser de fixação superior (top tether), atrás do encosto. Cada garra de engate se encaixa num ponto de fixação. Depois, é só apertar o botão para soltá-lo.

CARVALHO, C. Disponível em: http://quatrorodas.abril.com.br. Acesso em: 22 ago. 2017 (adaptado).

Segundo o texto, a cadeira infantil do tipo Isofix tem por característica

- apresentar um esquema de fixação superior ao top tether presente em projetos de carros no Brasil.
- ficar presa no cinto e em mais dois pontos da estrutura de automóveis fabricados no Brasil.
- Ser mais segura e mais simples de usar que outros modelos disponíveis no Brasil.
- estar presente em todos os modelos de carros à venda no Brasil.
- 9 ser capaz de reduzir os acidentes em 23% no Brasil.

Nº5 - Q9:2020 - H18 - Proficiência: 556.94

Questão 9 enem 2020enem 2020enem 2020 Como ocorrem os eclipses solares?

Quando a Lua passa exatamente entre a Terra e o Sol, o astro que ilumina nosso planeta some por alguns minutos. O espetáculo só ocorre durante a lua nova e apenas nas ocasiões em que a sombra projetada pelo satélite atinge algum ponto da superfície do planeta. Aliás, é o tamanho dessa sombra que vai determinar se o desaparecimento do astro será total, parcial ou anular. Geralmente, ocorrem ao menos dois eclipses solares por ano. Um eclipse solar é uma excelente oportunidade para estudar melhor o Sol.

Disponível em: https://mundoestranho.abril.com.br. Acesso em: 21 ago. 2017 (adaptado).

Nesse texto, a palavra "aliás" cumpre a função de

- promover uma conclusão de ideias valendo-se das informações da frase anterior.
- indicar uma mudança de assunto e de foco no tema desenvolvido.
- O conectar a informação da frase anterior com a da posterior.
- conferir um caráter mais coloquial à reportagem.
- salientar a negação expressa na frase posterior.

Nº6 - Q17:2019 - H17 - Proficiência: 563.32

Questão 17

As cores

Maria Alice abandonou o livro onde seus dedos longos liam uma história de amor. Em seu pequeno mundo de volumes, de cheiros, de sons, todas aquelas palavras eram a perpétua renovação dos mistérios em cujo seio sua imaginação se perdia. [...] Como seria cor e o que seria? [...]. Era, com certeza, a nota marcante de todas as coisas para aqueles cujos olhos viam, aqueles olhos que tantas vezes palpara com inveja calada e que se fechavam, quando os tocava, sensíveis como pássaros assustados, palpitantes de vida, sob seus dedos trêmulos, que diziam ser claros. Que seria o claro, afinal? Algo que aprendera, de há muito, ser igual ao branco. [...]

E agora Maria Alice voltava outra vez ao Instituto. E ao grande amigo que lá conhecera. [...]. Lembrava-se da ternura daquela voz, da beleza daquela voz. De como se adivinhavam entre dezenas de outros e suas mãos se encontravam. De como as palavras de amor tinham irrompido e suas bocas se encontrado... De como um dia seus pais haviam surgido inesperadamente no Instituto e a haviam levado à sala do diretor e se haviam queixado da falta de vigilância e moralidade no estabelecimento. E de como, no momento em que a retiravam e quando ela disse que pretendia se despedir de um amigo pelo qual tinha grande afeição e com quem se queria casar, o pai exclamara, horrorizado:

— Você não tem juízo, criatura? Casar-se com um mulato? Nunca!

Mulato era cor. Estava longe aquele dia. Estava longe o Instituto, ao qual não saberia voltar, do qual nunca mais tivera notícia, e do qual somente restara o privilégio de caminhar sozinha pelo reino dos livros, tão parecido com a vida dos outros, tão cheio de cores...

LESSA, O. Seleta de Orígenes Lessa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

No texto, a condição da personagem e os desdobramentos da narrativa conduzem o leitor a compreender o(a)

- percepção das cores como metáfora da discriminação racial.
- g privação da visão como elemento definidor das relações humanas.
- contraste entre as representações do amor de diferentes gerações.
- prevalência das diferenças sociais sobre a liberdade das relações afetivas.
- embate entre a ingenuidade juvenil e a manutenção de tradições familiares.

Nº7 - Q37:2021 - H25 - Proficiência: 567.47

Questão 37 enemadar -

Bola na rede

Futebol de várzea, pelada, baba, racha, rachão. Os nomes podem ser diferentes em cada pedaço do Brasil, mas bater uma bolinha é mesmo uma paixão nacional. Os dados do suplemento de esporte da PNAD 2015 mostraram que o futebol foi a principal modalidade esportiva praticada no Brasil, com 15,3 milhões de adeptos.

É claro que o fato de o nosso país ter um futebol profissional consagrado, com times que arrebatam torcidas e revelam jogadores, é uma influência positiva, mas a maioria dessa galera que gosta de correr atrás da bola não tem nenhuma pretensão profissional com o esporte. Para eles, tão bom quanto marcar um gol é juntar velhos amigos, fazer novas amizades e se divertir muito.

BENEDICTO, M.; MARLI, M. Retratos: a revista do IBGE, n. 2, ago. 2017 (adaptado).

Ao abordar a temática do futebol no Brasil, o texto apresenta diferentes nomes para uma partida do esporte. Ao fazer isso, fica evidente que

- os torcedores enaltecem seus times favoritos.
- O futebol é um esporte presente em todo o Brasil.
- a linguagem do futebol reaproxima pessoas distantes.
- os campeonatos da modalidade propiciam a integração do Brasil.
- as regiões do país imprimem um estilo próprio para o jogo de futebol.

Nº8 - Q33:2018 - H2 - Proficiência: 582.81

QUESTÃO 33

REAÇÕES CELÍACAS AO LER UM RÓTULO SEM GLÚTEN









UAUI





Contém Glüten :)

CURTI!

Glüten e com Sabor

AMEII

Glüten Barato HAHAI

Glüten Barato e Gostoso conter traços

Glüten mas pode TRISTE!

tá todo errado 30 GRRI

Disponivel em: www.facebock.com/cmeusegredinho. Acesso em: 9 dez., 2017 (adaptado).

Essa imagem ilustra a reação dos celíacos (pessoas sensíveis ao glúten) ao ler rótulos de alimentos sem glúten. Essas reações indicam que, em geral, os rótulos desses produtos

- trazem informações explícitas sobre a presença do glúten.
- O oferecem várias opções de sabor para esses consumidores.
- G dassificam o produto como adequado para o consumidor celíaco.
- influenciam o consumo de alimentos especiais para esses consumidores.
- variam na forma de apresentação de informações relevantes para esse público.

Nº9 - Q10:2019 - H14 - Proficiência: 589.97

Questão 10

TEXTO I



Fotografia em preto e branco de músico da cultura lupa (norte de Angola) tocando uma kalimba ou lamelofone.

INTERNATIONAL Library of African Music, Angola. Disponível em: http://keywordsuggest.org. Acesso em: 18 ago. 2017.

TEXTO II



Manifestação carnavalesca registrada por Debret (1826): escravos vestidos como europeus, em cortejo musical, à época do Império.

DEBRET, J.-B. Disponível em: http://koyre.ehess.fr. Acesso em: 18 ago. 2017.

O instrumento feito de lâminas metálicas e cabaça é comum a manifestações musicais na África e no Brasil. Nos textos, apesar de figurarem em contextos geográficos separados pelo Oceano Atlântico e terem cerca de um século de distanciamento temporal, a semelhança do instrumento demonstra a

- vinculação desses instrumentos com a cultura dos negros escravizados.
- influência da cultura africana na construção da musicalidade brasileira.
- G condição de colônia europeia comum ao Brasil e grande parte da África.
- escassez de variedade de instrumentos musicais relacionados à cultura africana.
- importância de registros artísticos na difusão e manutenção de uma tradição musical.

Nº10 - Q29:2020 - H28 - Proficiência: 592.87

Questão 29 enem 2020 enem 2020 enem 2020 Os smartphones estão sugando a sua produtividade. Você abriria mão deles? Telefones inteligentes drenam nossa atenção mesmo quando desligados. E isso não é nada bom para a sua carreira. Pesquisadores e empresas tentam achar uma solução para o problema. Funcionários estão distraídos com seus smartphones, browsers web, aplicativos de mensagem, sites de compras e muitas redes sociais. Os trabalhadores distraídos são improdutivos. Uma pesquisa da CareerBuilder descobriu que os gerentes de contratação acreditam que os funcionários são extremamente improdutivos e mais da metade desses gerentes acreditam que os smartphones são culpados. Alguns empregadores disseram que os smartphones degradam a qualidade do trabalho, diminuem a moral, interferem no relacionamento entre chefe e empregado e fazem com que os funcionários percam os prazos. (Os funcionários entrevistados discordaram e apenas 10% disseram que os telefones prejudicam a produtividade durante o horário de trabalho.) A única solução é uma combinação entre treinamento, educação e melhor gerenciamento. Os departamentos de RH devem procurar um problema maior: a distração extrema do smartphone pode significar que os funcionários estão completamente desativados do trabalho. Os motivos para isso devem ser identificados e abordados. A pior "solução" é a negação. ELGAN, M. Disponível em: http://idgnow.com.br. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado). Ao expor um problema contemporâneo do mercado de trabalho e apontar uma solução, o texto evidencia a O relação entre as carreiras e as tecnologias de informação e comunicação. discordância entre empregadores e funcionários no que diz respeito à produção. O negatividade do impacto das tecnologias de informação e comunicação no mercado de trabalho. desvinculação entre o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação e a produtividade no trabalho. necessidade de uma compreensão ampla e cuidadosa do impacto das tecnologias de informação e comunicação no mercado de trabalho.

Nº11 - Q42:2021 - H24 - Proficiência: 593.23

Questão 42 O documentário O menino que fez um museu, direção de Sérgio Utsch, produção independente de brasileiros e britânicos, gravado no Nordeste em 2016, mais precisamente no distrito Dom Quintino, zona rural do Crato, foi premiado em Londres, pela Foreign Press Association (FPA), a associação de correspondentes estrangeiros mais antiga do mundo, fundada em 1888. De acordo com o diretor, O menino que fez um museu foi o único trabalho produzido por equipes fora do eixo Estados Unidos-Europa entre os finalistas. O documentário conta a história de um Brasil profundo, desconhecido até mesmo por muitos brasileiros. É apresentado com o carisma de Pedro Lucas Feitosa, 11 anos. Quando tinha 10 anos, Pedro Lucas criou o Museu de Luiz Gonzaga, que fica no distrito de Dom Quintino. A ideia surgiu após uma visita que o garoto fez, em 2013, quando tinha 8 anos, ao Museu do Gonzagão, em Exu, Pernambuco. Pedro decidiu criar o próprio lugar de exposição para homenagear o rei e o local escolhido foi a casa da sua bisavó já falecida, que fica ao lado da casa dele, na rua Alto de Antena. No segundo parágrafo, uma citação afirma que o documentário "foi o único trabalho produzido por equipes fora do eixo Estados Unidos-Europa entre os finalistas". No texto, esse recurso expressa uma estratégia argumentativa que reforça a originalidade da iniciativa de homenagem à vida e à obra de Luiz Gonzaga. falta de concorrentes ao prêmio de uma das associações mais antigas do mundo. proeza da premiação de uma história ambientada no interior do Nordeste brasileiro. escassez de investimentos para a produção cinematográfica independente no país. importância da parceria entre brasileiros e britânicos para a realização das filmagens.

Nº12 - Q22:2018 - H12 - Proficiência: 593.8

QUESTÃO 22



AMARAL, T. EFCB. Óleo sobre tela. 56 cm x 65 cm, 1924.

Disponível em: www.wiklart.org. Acesso em: 11 fev. 2015.

Uma das funções da obra de arte é representar o contexto sociocultural ao qual ela pertence. Produzida na primeira metade do século XX, a Estrada de Ferro Central do Brasil evidencia o processo de modernização pela

- verticalização do espaço.
- desconstrução da forma.
- sobreposição de elementos.
- valorização da natureza.
- abstração do tema.

Nº13 - Q7:2020 - H1 - Proficiência: 593.94

Questão 7 enemplopmenemplopmenemplopm

Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro

Como explica o *The New England Journal of Medicine*, a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da parede anterior do ventrículo esquerdo, com acentuação da cinética da base ventricular, de acordo com um artigo médico brasileiro que relata um caso semelhante. Simpson foi encaminhada para casa após dois dias e passou a tomar medicamentos regulares.

Ao Washington Post, ela contou que estava quase inconsolável após a perda do seu animal de estimação, um cão da raça yorkshire terrier. Recuperada após cerca de um ano, ela diz que não abrirá mão de ter um animal de estimação porque aprecia a companhia e o amor que os cachorros dão aos humanos. O caso aconteceu em Houston, nos Estados Unidos.

Disponível em: https://exame.abril.com.br. Acesso em: 1 dez. 2017.

Pelas características do texto lido, que trata das consequências da perda de um animal de estimação, considera-se que ele se enquadra no gênero

- O conto, pois exibe a história de vida de Joanie Simpson.
- depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
- reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
- relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
- notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

Nº14 - Q34:2018 - H15 - Proficiência: 596.01

QUESTÃO 34

Vez por outra, indo devolver um filme na locadora ou almoçar no árabe da rua de baixo, dobro uma esquina e tomo um susto. Ué, cadê o quarteirão que estava aqui? Onde na véspera havia casinhas geminadas, roseiras cuidadas por velhotas e janelas de adolescentes, cheias de adesivos, há apenas uma imensa cratera, cercada de tapumes. [...]

Em breve, do buraco brotará um prédio, com grandes garagens e minúsculas varandas, e será batizado de Arizona Hills, ou Maison Lacroix, ou Plaza de Marbella, e isso me entristece. Não só porque ficará mais feio meu caminho até a locadora, ou até o árabe na rua de baixo, mas porque é meu bairro que morre, devagarinho. Os bairros, como os homens, também têm um espírito. [...]

Às vezes, no fim da tarde, quando ouço o sino da igreja da Caiubi badalar seis vezes, quase acredito que estou numa cidade do interior. Aí saio para devolver os vídeos, olho para o lado, percebo que o quarteirão desapareceu e me dou conta de que estou em São Paulo, e que eu mesmo tenho minha cota de responsabilidade: moro no segundo andar de um prédio. [...] Ali embaixo, onde agora fica a garagem, já houve uma cratera, e antes dela o jardim de uma velhota e a janela de um adolescente, cheia de adesivos.

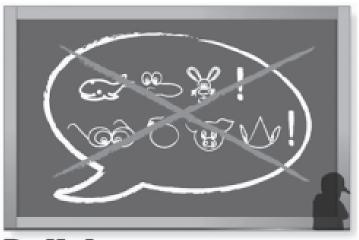
PRATA, A. Perdizes. In: Meio Intelectual, meio de esquerda. São Paulo: Editora 34, 2010.

Na crônica, a incidência do contexto social sobre a voz narrativa manifesta-se no(a)

- decepção com o progresso da cidade de São Paulo.
- sentimento de nostalgia causado pela demolição das casas antigas.
- percepção de uma descaracterização da identidade do bairro.
- necessidade de uma autocrítica em relação aos próprios hábitos.
- descontentamento com os estrangeirismos da nova geografia urbana.

Nº15 - Q15:2019 - H3 - Proficiência: 596.36

Questão 15



Bullying, isso não é brincadeira!

Disponível em: portal.pmf.sc.gov.br. Acesso em: 27 jun. 2015. As informações presentes na campanha contra o bullying evidenciam a intenção de

- destacar as diferentes ofensas que ocorrem no ambiente escolar.
- elencar os malefícios causados pelo bullying na vida de uma criança.
- provocar uma reflexão sobre a violência física que acontece nas escolas.
- denunciar a pouca atenção dada a crianças que sofrem bullying nas escolas.
- alertar sobre a relação existente entre o bullying e determinadas brincadeiras.

$N^{\circ}16$ - Q32:2021 - H17 - Proficiência: 597.98

		I	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1		1	1			1			1 🔻	1	1			1 1	
										Quest	ão 32						ene	m2021										
_		•		•	•	•	•	•					_	ar ocor						•	•	•	•	•			• • •	
														n singu														
													ma esn	ia igreji nola	a da C	ruz? F	rarou a	agora										
					•	•	•	•			De pre		na con	noia.						•	•	•	•	•			•	
													lá vai	entran	do: ent	rou												
														a carta.			etá diz	ondo										
			•	•	•	•	•	•	•					dação o						•	•	•	•	•			•	
														ar pelo														
										_	Deve t	ter qua	arenta	e seis a	anos.													
•			•	•	•	•	•	•	•	_	Ah! co	nserv	ada. V	amos I	á; deix	e de d	lhar p	ara o		•	•	•	•	•			•	
-										chão e	conte	-me tu	ido. Es	tá viúv	a, natu	ralmer	nte?											
										_	Não.																	
		•		•	•	•	•	•		_	Bem;	o mari	do aind	da vive	. É vell	no?				•	•		•					
-										_	Não é	casad	la.															
										_	Solteir	a?																
•				•	•	•	•	•		_	Assim	n, ass	im. De	eve ch	amar-	se hoj	e D. N	/aria		•	•	•	•	•			•	
-								•	•	de tal	. Em	1860	flores	cia co	m o r	nome	familia	r de			•	•	•	•				
														ureira,		-												
														á excl Rua do														
														ente, r														
														n limpa			7	,-,										
													ASSIS	, M. Macha	do de Ass	sis: seus 3 Rio de Jar	0 melhores eiro: Aguila	contos. ar, 1961.										
-				•	•	•		-						-se as	-		_				•	•	•	•		-		
														culo X														
										mulher		man	iiosta (CONTCON	.03 30	gunuo	os qu	uis u										
										 encontra um modo de dignificar-se na prática da caridade. 																		
										pre vid		а ара	arência	jovem	confo	rme s	eu esti	lo de										
											ndicior samen		eu be	em-esta	ar à	estab	ilidade	do										
													dade e	e seu	lugar r	eferen	dados	pelo										
-			•	•	•	•	•	•			mem.									•	•	•	•	•			•	
										(9 rer	nuncia	à sua	partici	pação	no mer	cado o	le trab	alho.										
•		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•			•	•	•	•	•	•			•	
•		•	•	•	•	•	•	•		•	•	•	•	•	•	•	•		•		•	•	•	•			•	
•		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•			•	•	•	•	•	•			• • •	
-	-	•	•	•	•	•		•	•	•	•	•	•		•	•	•		•	•	•	•	•	•	-		•	
•		•		•	•	•	•	•			•	•	•		•	•	•		•	•	•	•	•				• • •	
•	1			•	•	•	•			•			•	•	•	•					•	•	•					
-										•					•	•	•		•			•						

Nº17 - Q21:2018 - H4 - Proficiência: 598.84

QUESTÃO 21

Glossário diferenciado

Outro dia vi um anúncio de alguma coisa que não lembro o que era (como vocês podem deduzir, o anúncio era péssimo). Lembro apenas que o produto era diferenciado, funcional e sustentável. Pensando nisso, fiz um glossário de termos diferenciados e suas respectivas funcionalidades.

Diferenciado: um adjetivo que define um substantivo mas também o sujeito que o está usando. Quem fala "diferenciado" poderia falar "diferente". Mas escolheu uma palavra diferenciada. Porque ele quer mostrar que ele próprio é "diferenciado". Essa é a função da palavra "diferenciado": diferenciar-se. Por diferençado, entenda: "mais caro". Estudos indicam que a palavra "diferenciado" representa um aumento de 50% no valor do produto. É uma palavra que faz a diferença.

DUVIVIER, G. Disponivel em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 17 nov. 2014 (adaptado).

Os gêneros são definidos, entre outros fatores, por sua função social. Nesse texto, um verbete foi criado pelo autor para

- atribuir novo sentido a uma palavra.
- apresentar as características de um produto.
- mostrar um posicionamento crítico.
- registrar o surgimento de um novo termo.
- G contar um fato do cotidiano.

Nº18 - Q40:2019 - H20 - Proficiência: 600.62

Questão 40

A porca e os sete leitões

É um mito que está desaparecendo, pouca gente o conhece. É provável que a geração infantil atual o desconheça. (Em nossa infância em Botucatu, ouvimos falar que aparecia atrás da igreja de São Benedito no largo do Rosário.) Aparece atrás das igrejas antigas. Não faz mal a ninguém, pode-se correr para apanhá-la com seus bacorinhos que não se conseguirá. Desaparecem do lugar costumeiro da aparição, a qual só se dá à noite, depois de terem "cumprido a sina".

Em São Luís do Paraitinga, informaram que se a gente atirar contra a porca, o tiro não acerta. Ninguém é dono dela e por muitos anos apareceu atrás da igreja de Nossa Senhora das Mercês, na cidade onde nasceu. Oswaldo Cruz.

ARAÚJO, A. M. Folclore nacional I: festas, bailados, mitos e lendas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Os mitos são importantes para a cultura porque, entre outras funções, auxiliam na composição do imaginário de um povo por meio da linguagem. Esse texto contribui com o patrimônio cultural brasileiro porque

- preserva uma história da tradição oral.
- B confirma a veracidade dos fatos narrados.
- identifica a origem de uma história popular.
- apresenta as diferentes visões sobre a aparição.
- g reforça a necessidade de registro das narrativas folclóricas.

Nº19 - Q20:2021 - H12 - Proficiência: 602.93

enem2021 •

Questão 20 TEXTO I



BALLA, G. Voo de andorinhas. Têmpera sobre papel, 50,8 cm x 76,2 cm x 20 cm. The Museum of Modern Art, Nova lorque, 1913.

Dispoivel em: www.mozaweb.com. Acesso em: 4 jul. 2021.

TEXTO II

O Futurismo empreende a junção entre instantaneidade e pregnância, pois o tema não é o momento ou o conjunto de momentos da ação, mas a velocidade com que essa ação se desenvolve. Representar um pássaro evoluindo no ar não é uma tarefa das mais difíceis para um artista, mas como representar a velocidade de suas manobras em pleno voo? Em Voo de andorinhas, de 1913, Giacomo Balla parece buscar uma resposta.

NEVES, A. E. História da arte. Vitória: UFES, 2011.

Na obra de Balla, os traços das andorinhas criam com o espaço uma articulação entre instantaneidade e percepção. Esses traços são expressos pela

- decomposição gradual da imagem do pássaro.
- abstração dominante na escolha dos elementos da pintura.
- composição com pinceladas repetitivas que sugerem velocidade.
- inovação da representação da perspectiva ao explorar o contraste de tonalidade.
- manutenção da simetria por meio da definição dos contornos dos pássaros representados.

N°20 - Q11:2021 - H3 - Proficiência: 607.26

Questão 11 enemacar-

A invenção de Hugo Cabret

O livro conta a jornada de Hugo Cabret, um menino órfão que mora em uma estação de trem parisiense, nos anos 1930. Seu trabalho é a manutenção do relógio da estação, porém a tarefa que lhe tem uma importância maior é completar a construção de um autômato — espécie de robô — deixado a ele pelo pai. Junto de sua mais nova amiga, Isabelle, sobrinha do amargo mercador de brinquedos, Hugo embarca em uma enorme aventura em busca de respostas para suas inúmeras perguntas.

O que chama atenção antes mesmo do início da leitura é o visual do livro. Muito bonito, colorido e simbólico. Brian, além de escrever, ilustrou toda a sua obra. E são essas mesmas ilustrações que constroem o grande clímax ao redor da leitura. O autor simula a experiência do cinema em suas páginas, colocando, por exemplo, páginas pretas no início, representando a escuridão das salas de cinema. Os desenhos, que estão presentes na maioria das páginas, não são apenas ilustrações. São parte complementar da história, pois substituem as palavras em vários trechos.

Leitura rápida, experimental e muito interessante ainda mais se você é amante da história do cinema.

Disponível em: www.cantodosclassicos.com. Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

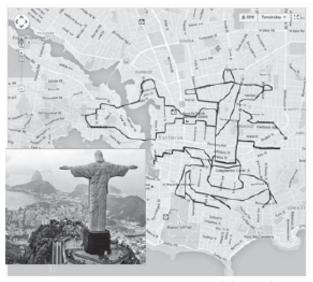
Nesse texto, os elementos constitutivos do gênero são utilizados para atender à função social de

- explicar para o leitor os acontecimentos da narrativa.
- informar o leitor sobre o conteúdo do livro de modo impessoal.
- convencer o leitor sobre a tese defendida ao longo da descrição da obra.
- oferecer ao leitor uma avaliação do livro por meio de uma síntese crítica.
- divulgar para o leitor a obra cuja temática interessa a um grande público.

Nº21 - Q21:2018 - H30 - Proficiência: 608.02

QUESTÃO 21

TEXTO I



BRACCO, A; LOSCHI, M. Quando rotas se tomam arte. Retratos: a revista do IBGE. Rio de Janeiro, n. 3, set. 2017 (adaptado).

TEXTO II

Stephen Lund, artista canadense, morador em Victoria, capital da Colúmbia Britânica (Canadá), transformou-se em fenômeno mundial produzindo obras de arte virtuais pedalando sua bike. Seguindo rotas traçadas com o auxílio de um dispositivo de GPS, ele calcula ter percorrido mais de 10 mil quilômetros.

Disponivei em: www.boococcom.com. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Os textos destacam a inovação artística proposta por Stephen Lund a partir do(a)

- deslocamento das tecnologias de suas funções habituais.
- perspectiva de funcionamento do dispositivo de GPS.
- ato de guiar sua bicicleta pelas ruas da cidade.
- análise dos problemas de mobilidade urbana.
- foco na promoção cultural da sua cidade

Nº22 - Q22:2019 - H24 - Proficiência: 608.55

Questão 22

Qual a diferença entre freios ventilados, perfurados e sólidos?



Da esquerda para a direita: perfurado, ventilado e sólido. (No detalhe, a câmara interna do disco ventilado).

Frenagens geram calor. O sistema de freios transforma a energia cinética do movimento em energia térmica por meio do atrito entre as pastilhas de freio e os discos. Em duas linhas, esse é o princípio de funcionamento do freio.

Mas há um efeito colateral. Esse calor gerado provoca fadiga dos discos e pastilhas e compromete a eficiência do conjunto de freios.

O disco de freio sólido é uma peça só, feita de ferro maciço. A vantagem está em custar mais barato que os outros. Contudo, tem baixo rendimento em situações extremas de frenagem (em descidas de serras, por exemplo) por não ter estruturas que favoreçam seu resfriamento. Por isso, discos sólidos são usados em aplicações mais leves, comuns no eixo dianteiro dos compactos 1.0 e no eixo traseiro de carros maiores, como sedãs e SUVs médios.

O modelo ventilado, por sua vez, é formado por dois discos mais finos unidos por uma câmara interna que tem a função de proporcionar uma passagem do ar entre eles, resfriando com mais rapidez o conjunto. Eles estão nos eixos dianteiros dos compactos mais potentes. Mas também aparecem nos eixos traseiros de carros esportivos. Mas esportivos com motores de alto desempenho e carros de luxo têm discos perfurados. Há pequenos furos no disco com o objetivo de aumentar o atrito e dispersar o calor.

RODRIGUEZ, H. Disponível em: http://quatrorodas.abril.com.br. Acesso em: 22 ago. 2017 (adaptado).

O texto mostra diferentes tipos de discos de freio e defende a eficácia de um modelo sobre o outro. Para convencer o leitor disso, o autor utiliza o recurso de

- definir em duas linhas o princípio de funcionamento do freio de esportivos de alto desempenho com discos perfurados.
- divulgar os modelos de carros que adotam os melhores sistemas de frenagem e resfriamento dos componentes.
- apresentar cada tipo de disco, criticando a forma como eles geram calor nas frenagens.
- evidenciar os riscos do baixo desempenho dos diferentes modelos de discos de freio.
- comparar o custo, a eficiência e a forma como os discos dissipam o calor da frenagem.

Nº23 - Q35:2019 - H4 - Proficiência: 611.22

Questão 35

10 anos de "hashtag": a ferramenta que mobiliza a internet

A "hashtag", ícone das redes sociais, celebrou em 2017 seus primeiros 10 anos de uso no acompanhamento dos grandes eventos mundiais com um efeito de mobilização e expressão de emoção e humor.

A palavra-chave precedida pelo símbolo do jogo da velha foi popularizada pelo Twitter antes de ser incorporada por outras redes sociais. A invenção foi de Chris Messina, designer americano especialista em redes sociais. Em 23 de agosto de 2007, o usuário intensivo do Twitter propôs em um tuíte usar o jogo da velha para reagrupar mensagens sobre um mesmo assunto. Ele lançou, então, a primeira "hashtag" #barcamp sobre oficinas participativas dedicadas à inovação na web.

O compartilhamento das palavras-chaves — que já são citadas 125 milhões de vezes por dia no mundo já serviu de trampolim para mobilizações em massa.

Alguns slogans que tiveram grande efeito mobilizador foram o #BlackLivesMatter (Vidas negras importam), após a morte de vários cidadãos americanos negros pela polícia, e #OccupyWallStreet (Ocupem Wall Street), referente ao movimento que acampou no coração de Manhattan para denunciar os abusos do capitalismo.

AFP. Disponível em: http://exame.abril.com.br. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Ao descrever a história e os exemplos de utilização da hashtag, o texto evidencia que

- a incorporação desse recurso expressivo pela sociedade impossibilita a manutenção de seu uso original.
- a incorporação desse recurso expressivo pela sociedade o flexibilizou e o potencializou.
- a incorporação pela sociedade caracterizou esse recurso expressivo de forma definitiva.
- esse recurso expressivo se tornou o principal meio de mobilização social pela internet.
- esse recurso expressivo precisou de uma década para ganhar notabilidade social.

Nº24 - Q42:2020 - H14 - Proficiência: 611.26

Questão 42 enempopo enempopo enempopo

Leandro Aparecido Ferreira, o MC Fioti, compôs em 2017 a música *Bum bum tam tam*, que gerou, em nove meses, 480 milhões de visualizações no YouTube. É o funk brasileiro mais ouvido na história do site.

A partir de uma gravação da flauta que achou na internet, MC Fioti fez tudo sozinho: compôs, cantou e produziu em uma noite só. "Comecei a pesquisar alguns tipos de flauta, coisas antigas. E nisso eu achei a 'flautinha do Sebastian Bach'", conta. A descoberta foi por acaso: Fioti não sabia quem era o músico alemão e não sabe tocar o instrumento.

A "flauta envolvente" da música é um trecho da *Partita* em Lá menor, escrita pelo alemão Johann Sebastian Bach por volta de 1723.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A incorporação de um trecho da obra para flauta solo de Johann Sebastian Bach na música de MC Fioti demonstra a

- influência permanente da cultura eurocêntrica nas produções musicais brasileiras.
- homenagem aos referenciais estéticos que deram origem às produções da música popular.
- necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades.
- utilização desintencional de uma música excessivamente distante da realidade cultural dos jovens brasileiros.
- inter-relação de elementos culturais vindos de realidades distintas na construção de uma nova proposta musical.

Nº25 - Q43:2018 - H25 - Proficiência: 611.78

QUESTÃO 43



O IDEAL É IR SE ACOSTUMANDO AOS POUCOS COM CADA VEZ MENOS AÇÚCAR.

Disponível em: www.facebook.com/minsaude. Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a)

- discurso formal da língua portuguesa.
- g registro padrão próprio da língua escrita.
- seleção lexical restrita à esfera da medicina.
- fidelidade ao jargão da linguagem publicitária.
- uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

Nº26 - Q19:2020 - H16 - Proficiência: 613.77

Questão 19 lenem2020enem2020enem2020

Na sua imaginação perturbada sentia a natureza toda agitando-se para sufocá-la. Aumentavam as sombras. No céu, nuvens colossais e túmidas rolavam para o abismo do horizonte... Na várzea, ao clarão indeciso do crepúsculo, os seres tomavam ares de monstros... As montanhas, subindo ameaçadoras da terra, perfilavam-se tenebrosas... Os caminhos, espreguiçando-se sobre os campos, animavam-se quais serpentes infinitas... As árvores soltas choravam ao vento, como carpideiras fantásticas da natureza morta... Os aflitivos pássaros noturnos gemiam agouros com pios fúnebres. Maria quis fugir, mas os membros cansados não acudiam aos ímpetos do medo e deixavam-na prostrada em uma angústia desesperada.

ARANHA, J. P. G. Canaã. São Paulo: Ática, 1997.

No trecho, o narrador mobiliza recursos de linguagem que geram uma expressividade centrada na percepção da

- Prelação entre a natureza opressiva e o desejo de libertação da personagem.
- confluência entre o estado emocional da personagem e a configuração da paisagem.
- prevalência do mundo natural em relação à fragilidade humana.
- depreciação do sentido da vida diante da consciência da morte iminente.
- instabilidade psicológica da personagem face à realidade hostil.

N°27 - Q20:2019 - H18 - Proficiência: 614.08

Questão 20

Menino de cidade — Papai, você deixa eu ter um cachorro no meu sítio? — Deixo. — E um porquinho-da-índia? E ariranha? E macaco e quatro cabritos? E duzentos e vinte pombas? E um boi? E vaca? E rinoceronte? — Rinoceronte não pode. — Tá bem, mas cavalo pode, não pode? O sítio é apenas um terreno no estado do Rio sem maiores perspectivas imediatas. Mas o garoto precisa acreditar no sítio como outras pessoas precisam acreditar no céu. O céu dele é exatamente o da festa folclórica, a bicharada toda e ele, que nasceu no Rio e vive nesta cidade sem animais.

CAMPOS, P. M. Balé do pato e outras crônicas. São Paulo: Ática, 1988.

Nessa crônica, a repetição de estruturas sintáticas, além de fazer o texto progredir, ainda contribui para a construção de seu sentido,

- demarcando o diálogo desenvolvido entre o pai e o menino criado na cidade.
- Opondo a cidade sem animais a um sítio habitado por várias espécies diferentes.
- G revelando a ansiedade do menino em relação aos bichos que poderia ter em seu sítio.
- pondo em foco os animais como temática central da história narrada nessa prosa ficcional.
- indicando a falta de ânimo do pai, sem maiores perspectivas futuras em relação ao terreno.

Nº28 - Q25:2018 - H12 - Proficiência: 615.92

QUESTÃO 25

TEXTO I



ERNESTO NETO. Dancing on the Cutting Edge. Instalação interativa, 2004.

Disponivel em: http://dailyserving.com. Acesso em: 29 nov. 2013.

TEXTO II

Os artistas, liberados do peso da história, ficavam livres para fazer arte da maneira que desejassem ou mesmo sem nenhuma finalidade. Essa é a marca da arte contemporânea, e não é para menos que, em contraste com o Modernismo, não existe essa coisa de estilo contemporâneo.

DANTO, A. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Odysseus, 2006.

A obra de Ernesto Neto revela a liberdade de criação abordada no texto ao

- destacar o papel da arte na valorização da sustentabilidade.
- o romper com a estrutura dos referenciais estéticos contemporâneos.
- envolver o espectador ao promover sua interação com a obra.
- reproduzir no espaço da galeria um fragmento da realidade.
- utilizar a linearidade de estilos artísticos anteriores.

Nº29 - Q18:2019 - H11 - Proficiência: 617.62 Questão 18 Esporte e cultura: análise acerca da esportivização de práticas corporais nos jogos indígenas Nos Jogos dos Povos Indígenas, observa-se que as práticas corporais realizadas envolvem elementos tradicionais (como as pinturas e adornos corporais) e modernos (como a regulamentação, a fiscalização e a padronização). O arco e flecha e a lança, por exemplo, são instrumentos tradicionalmente utilizados para a caça e a defesa da comunidade na aldeia. Na ocasião do evento, esses artefatos foram produzidos pela própria etnia, porém sua estruturação como "modalidade esportiva" promoveu uma semelhança entre as técnicas apresentadas, com o sentido único da competição. ALMEIDA, A. J. M.; SUASSUNA, D. M. F. A. Pensar a prática, n. 1, jan.-abr. 2010 (adaptado). A relação entre os elementos tradicionais e modernos nos Jogos dos Povos Indígenas desencadeou a padronização de pinturas e adornos corporais. 3 sobreposição de elementos tradicionais sobre os modernos. individuação das técnicas apresentadas em diferentes modalidades. D legitimação das práticas corporais indígenas como modalidade esportiva. g preservação dos significados próprios das práticas corporais em cada cultura.

Nº30 - Q6:2018 - H21 - Proficiência: 618.13





No trânsito, é preciso ter sempre em mente o perigo que você pode causar aos outros e a si mesmo. Motoristas devem sempre estar alertas à presença de veiculos menores. Por isso, tenha atenção com os ciclistas. Dirija com consciência.

Disponivel em: www.pedal.com.br. Acesso em: 3 jul. 2014 (adaptado).

No texto, o uso da linguagem verbal e não verbal atende à finalidade de

- chamar a atenção para o respeito aos sinais de trânsito.
- informar os motoristas sobre a segurança dos usuários de ciclovias.
- alertar sobre os perigos presentes nas vias urbanas brasileiras.
- divulgar a distância permitida entre carros e veículos menores.
- 9 propor mudanças de postura por parte de motoristas no trânsito.

$N^{\circ}31$ - Q15:2018 - H16 - Proficiência: 619.23

	Propoles and december
• • • •	Eu sobrevivi do nada, do nada
	Eu não existia
	Não tinha uma existência
	Não tinha uma matéria
	Comecei existir com quinhentos milhões
	e quinhentos mil anos
	Logo de uma vez, já velha
	Eu não nasci criança, nasci já velha
	Depois é que eu virei criança
	E agora continuei velha
	Me transformei novamente numa velha
	Voltei ao que eu era, uma velha
	PATROCÍNIO, S. In: MOSÉ, V. (Org.). Reino dos bichos e dos animais é meu nome. Río de Janeiro: Azougue, 2009.
Ne	esse poema de Stela do Patrocínio, a singularidade da
	pressão lírica manifesta-se na
@	representação da infância, redimensionada no resgate da memória.
0	associação de imagens desconexas, articuladas por uma fala delirante.
@	expressão autobiográfica, fundada no relato de experiências de alteridade.
0	incorporação de elementos fantásticos, explicitada ———————————————————————————————————
(3	transgressão à razão, ecoada na desconstrução de
• • • • • •	referências temporais.
• • • •	

$N^{\circ}32$ - Q11:2019 - H15 - Proficiência: 621.2

Qι	estão	11	5.4	4.4	444	-4-4-4	444		44	44			44	4.4	4.4	~~	44	4.4	4.4	444	
						mulher															
						o, por c															
						da rua, e case. I															
						ie bem t				to qu	o apo	Jilas	001110	, yaa	o mac	, torio	uniu	u on	40 00		110.
16						com um															
						velho ar obriga															
						us esfor															
							AZEVEI	DO, A	. A dív	ida. Di	sponív	el em:	www.	domin	opubli	co.gov	br. Ac	esso e	m: 20	ago. 2	017
O t	evto n	ublica	do n	o fim	do sá	culo XIX	(traz	à to	na re	nraca	ntaci	ioc c	ociais	dae	ocie	dade	hraeil	loira	da ár	2002	Em
						ilista, tra											Diasi	Clia	ua e _k	Joca.	
						compo	-														
				-		os valor							ugal								
						os valor zação d						_	_								
		_				zação u samento															
	-					ão finan															
	•	•	•	•		•	•		•				•	•		•		•	•	•	
	• •			-			•			•	-					•			•		-
	•	٠	•	•	•	•	•		•	•			•	•		•		•	•	•	•
							•				-								•		-
		•	•	•	•	•			•	-									•	•	
	•	٠	•	•	•	•	•		•	•			•			•		•	•	•	-
		•			-		•														
	• • •				-		•														
	•	•	•	•	•	•	•		•	•			•	•	•	•		•	•	•	
	•	•			•	•			•	•			•								

Nº33 - Q23:2021 - H13 - Proficiência: 623.81

Questão 23

enem2021 -

TEXTO I



TOHAKU, H. Floresta de pinheiros. Nanquim sobre papel, 1,56 m x 3,47 m. Museu Nacional de Tóquio, Japão, 1595.

Disponível em: https://medium.com. Acesso em: 19 jun. 2019.

TEXTO II

Arte japonesa

O zen (chán, em chinês) enfatiza a autoconfiança e a meditação, rejeitando os estudos tradicionais das escrituras budistas e a realização de complicados rituais. O zen foi introduzido no Japão no século XIII por monges japoneses que viajaram à China a fim de estudar as mais recentes doutrinas. A simplicidade e a autodisciplina rígida ensinadas pelos mestres zen atraíram a classe dos samurais (guerreiros), e muitos templos zen foram construídos no Japão entre os séculos XIII e XV.

ARICHI, M. In: FARTHING, S. (Ed.). **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

A obra Floresta de pinheiros, do artista Hasegawa Tohaku, expressa influências do zen-budismo ao

- apresentar uma cena completa ao espectador.
- 3 criar uma atmosfera propícia à contemplação.
- transmitir os valores de um ideal guerreiro.
- desafiar os paradigmas estéticos vigentes.
- mimetizar espaços de culto religioso.

Nº34 - Q13:2021 - H4 - Proficiência: 624.23

Questão 13 enemacor -

Os números preocupantes sobre a saúde do brasileiro indicam que alguns hábitos alimentares favoreceram o crescimento da incidência dos índices de sobrepeso e obesidade e, paralelamente, de doenças como diabetes e hipertensão arterial. Isso sinaliza que o Brasil precisa reforçar suas políticas públicas para a conscientização sobre alimentação adequada. Entre as diversas ações em curso, merece destaque a questão da rotulagem dos produtos industrializados.

O "modelo semafórico nutricional", que indica as quantidades de ingredientes como açúcar, gorduras e sal na parte frontal da embalagem, de acordo com recomendações de consumo diário adotadas em alguns países da Europa e EUA, ou das "figuras geométricas" na cor preta com inscrições como "alto em açúcar" ou "alto em gordura saturada", adotado no Chile, são algumas das alternativas. Esse seria, segundo alguns representantes do setor, o modelo mais eficiente na transmissão da mensagem ao consumidor. Mas cabe a pergunta: mais eficiente em informar ou em aterrorizar?

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

Apoiando-se na premissa de que alguns dados contidos nas embalagens dos alimentos podem influenciar hábitos alimentares, esse texto faz uma crítica a quê?

- À forma de organizar as informações nos rótulos dos produtos.
- As práticas de consumo e sua relação com a saúde alimentar do brasileiro.
- À relação entre os índices de sobrepeso e determinadas epidemias.
- Às políticas públicas de saúde adotadas por países estrangeiros.
- Ao desconhecimento da população sobre a composição dos alimentos.

Nº35 - Q43:2018 - H16 - Proficiência: 624.43

QUESTÃO 43

Ela parecia pedir socorro contra o que de algum modo involuntariamente dissera. E ele com os olhos miúdos quis que ela não fugisse e falou:

- Repita o que você disse, Lóri.
- Não sei mais.
- Mas eu sei, eu vou saber sempre. Você literalmente disse: um dia será o mundo com sua impersonalidade soberba versus a minha extrema individualidade de pessoa, mas seremos um só.
 - Sim.

Lóri estava suavemente espantada. Então isso era a felicidade. De início se sentiu vazia. Depois seus olhos ficaram úmidos: era felicidade, mas como sou mortal, como o amor pelo mundo me transcende. O amor pela vida mortal a assassinava docemente, aos poucos. E o que é que eu faço? Que faço da felicidade? Que faço dessa paz estranha e aguda, que já está começando a me doer como uma angústia, como um grande silêncio de espaços? A quem dou minha felicidade, que já está começando a me rasgar um pouco e me assusta? Não, não quero ser feliz. Prefiro a mediocridade. Ah, milhares de pessoas não têm coragem de pelo menos prolongar-se um pouco mais nessa coisa desconhecida que é sentir-se feliz e preferem a mediocridade. Ela se despediu de Ulisses quase correndo: ele era o perigo.

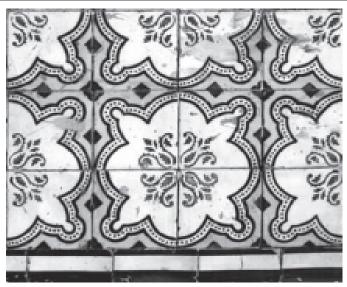
LISPECTOR, C. Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres. Rio de Janeiro: Francisco Aives, 1990.

A obra de Clarice Lispector alcança forte expressividade em razão de determinadas soluções narrativas. No fragmento, o processo que leva a essa expressividade fundamenta-se no

- desencontro estabelecido no diálogo do par amoroso.
- exercício de análise filosófica conduzido pelo narrador.
- e registro do processo de autoconhecimento da personagem.
- discurso fragmentado como reflexo de traumas psicológicos.
- afastamento da voz narrativa em relação aos dramas existenciais.

Nº36 - Q14:2018 - H14 - Proficiência: 624.65

QUESTÃO 14



Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. Acesso em: 11 mar. 2016.

Os azulejos das fachadas do centro histórico de São Luís (MA) integram o patrimônio cultural da humanidade reconhecido pela Unesco. A técnica artística utilizada para a produção desses revestimentos advém das

- confluências de diferentes saberes do Oriente Médio e da Europa.
- adequações para aproveitamento da mão de obra local.
- inovações decorrentes da Revolução Industrial.
- influências das culturas francesa e holandesa.
- descobertas de recursos naturais na Colônia.

N°37 - Q39:2018 - H11 - Proficiência: 625.16

QUESTÃO 39

O processo de leitura da informação vinda do companheiro e do adversário é fundamental nos esportes coletivos. O participante de modalidades com essas características deverá, a todo momento, ler e interpretar as informações gestuais de seu companheiro e adversário que, por outra via, também é portador de informações. Estas deverão ser claras e legíveis para seu companheiro e totalmente obscuras para o adversário. Na interpretação praxiológica, seria aquele jogador que consegue ler ás informações do adversário e posicionar-se da melhor forma possível, antecipando-se a seus adversários e ocupando os melhores espaços.

RIBAS, J. F. M. Praxiologia motriz: construção de um novo olhar dos esportes e jogos na escola. Motriz, n. 2, 2005 (adaptado).

De acordo com a ideia de processamento de informação nas modalidades esportivas coletivas, para ser bem-sucedido em suas ações no jogo, o jogador deve

- identificar as informações produzidas por todos os jogadores, posicionando-se de forma fixa no espaço de jogo.
- refletir sobre as informações fornecidas por todos os jogadores e executar os gestos técnicos com precisão no jogo.
- analisar as informações dos adversários e, com base nelas, realizar individualmente suas ações, com o fim de tirar vantagem tática.
- formecer informações precisas para os adversários e interpretar as dos companheiros, para facilitar sua tomada de decisão.
- interpretar informações de companheiros e adversários, agindo objetivamente com os primeiros e imprecisamente com os adversários.

Nº38 - Q24:2020 - H10 - Proficiência: 625.57

Questão 24 enemploanemento anemploanemento an

O conceito de saúde formulado na histórica VIII Conferência Nacional de Saúde, no ano de 1986, ficou conhecido como um "conceito ampliado" de saúde, conforme ilustrado na figura. Esse conceito foi fruto de intensa mobilização em diversos países da América Latina nas décadas de 1970 e 1980, como resposta à crise dos sistemas públicos de saúde.



BATISTELLA, C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. Disponível em: www.dihs.ensp.fiocruz.br. Acesso em: 23 set. 2020.

Com base no conceito apresentado no texto, a saúde é consequência direta do(a)

- adoção de um estilo de vida ativo por parte dos indivíduos.
- disponibilidade de emprego no mercado de trabalho.
- condição habitacional presente nas cidades.
- acesso ao sistema educacional.
- forma de organização social.

N°39 - Q7:2019 - H23 - Proficiência: 626.03

44444444444444444

Questão 07

Você vende uma casa, depois de ter morado nela durante anos; você a conhece necessariamente melhor do que qualquer comprador possível. Mas a justiça é, então, informar o eventual comprador acerca de qualquer defeito, aparente ou não, que possa existir nela, e mesmo, embora a lei não obrigue a tanto, acerca de algum problema com a vizinhança. E, sem dúvida, nem todos nós fazemos isso, nem sempre, nem completamente.

Mas quem não vê que seria justo fazê-lo e que somos injustos não o fazendo? A lei pode ordenar essa informação ou ignorar o problema, conforme os casos; mas a justiça sempre manda fazê-lo.

Dir-se-á que seria difícil, com tais exigências, ou pouco vantajoso, vender casas... Pode ser. Mas onde se viu a justiça ser fácil ou vantajosa? Só o é para quem a recebe ou dela se beneficia, e melhor para ele; mas só é uma virtude em quem a pratica ou a faz.

Devemos então renunciar nosso próprio interesse? Claro que não. Mas devemos submetê-lo à justiça, e não o contrário. Senão? Senão, contente-se com ser rico e não tente ainda por cima ser justo.

COMTE-SPONVILLE, A. Pequeno tratado das grandes virtudes. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

No processo de convencimento do leitor, o autor desse texto defende a ideia de que

- o interesse do outro deve se sobrepor ao interesse pessoal.
- a atividade comercial lucrativa é incompatível com a justica.
- G a criação de leis se pauta por princípios de justiça.
- o impulso para a justiça é inerente ao homem.
- a prática da justiça pressupõe o bem comum.

Nº40 - Q21:2019 - H16 - Proficiência: 626.33 Questão 21 Canção No desequilíbrio dos mares, as proas giram sozinhas... Numa das naves que afundaram é que certamente tu vinhas. Eu te esperei todos os séculos sem desespero e sem desgosto, e morri de infinitas mortes guardando sempre o mesmo rosto. Quando as ondas te carregaram meus olhos, entre águas e areias, cegaram como os das estátuas, a tudo quanto existe alheias. Minhas mãos pararam sobre o ar e endureceram junto ao vento, e perderam a cor que tinham e a lembrança do movimento. E o sorriso que eu te levava desprendeu-se e caiu de mim: e só talvez ele ainda viva dentro destas águas sem fim. MEIRELES, C. In: SECCHIN, A. C. (Org.). Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. Na composição do poema, o tom elegíaco e solene manifesta uma concepção de lirismo fundada na contradição entre a vontade da espera pelo ser amado e o desejo de fuga. expressão do desencanto diante da impossibilidade da realização amorosa. G associação de imagens díspares indicativas de esperança no amor futuro. recusa à aceitação da impermanência do sentimento pela pessoa amada. G consciência da inutilidade do amor em relação à inevitabilidade da morte.

Nº41 - Q36:2020 - H25 - Proficiência: 626.6



Disponível em: www.globofilmes.globo.com. Acesso em: 13 dez. 2017 (adaptado).

A frase, título do filme, reproduz uma variedade linguística recorrente na fala de muitos brasileiros. Essa estrutura caracteriza-se pelo(a)

- uso de uma marcação temporal.
- imprecisão do referente de pessoa.
- organização interrogativa da frase.
- utilização de um verbo de ação.
- g apagamento de uma preposição.

Nº42 - Q40:2021 - H14 - Proficiência: 627.6 Questão 40 TEXTO I Correu à sala dos retratos, abriu o piano, sentou-se e espalmou as mãos no teclado. Começou a tocar alguma coisa própria, uma inspiração real e pronta, uma polca, uma polca buliçosa, como dizem os anúncios. Nenhuma repulsa da parte do compositor; os dedos iam arrancando as notas, ligando-as, meneando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. [...] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar os olhos de Mozart. Nenhum tédio. Vida, graça, novidade, escorriam-lhe da alma como de uma fonte perene. ASSIS, M. Um homem célebre. Disponível em: www.biblio.com.br. Acesso em: 2 jun. 2019. TEXTO II Um homem célebre expõe o suplício do músico popular que busca atingir a sublimidade da obra-prima clássica, e com ela a galeria dos imortais, mas que é traído por uma disposição interior incontrolável que o empurra implacavelmente na direção oposta. Pestana, célebre nos saraus, salões, bailes e ruas do Rio de Janeiro por suas composições irresistivelmente dançantes, esconde-se dos rumores à sua volta num quarto povoado de ícones da grande música europeia, mergulha nas sonatas do classicismo vienense, prepara-se para o supremo salto criativo e, quando dá por si, é o autor de mais uma inelutável e saltitante polca. WISNIK, J. M. Machado maxixe: o caso Pestana. **Teresa**: revista de literatura bras 2004 (adapt O conto de Machado de Assis faz uma referência velada ao maxixe, gênero musical inicialmente associado à escravidão e à mestiçagem. No Texto II, o conflito do personagem em compor obras do gênero é representativo da pouca complexidade musical das composições ajustadas ao gosto do grande público. prevalência de referências musicais africanas no imaginário da população brasileira. incipiente atribuição de prestígio social a músicas instrumentais feitas para a dança. O tensa relação entre o erudito e o popular na constituição da música brasileira. (3) importância atribuída à música clássica na sociedade brasileira do século XIX.

Nº43 - Q44:2021 - H30 - Proficiência: 628.47

Questão 44	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	is tecnologias de informação na Igo científico: tópicos para estudo
	pela comunicação científica e pela
produção da literat	tura científica foi intenso nas décadas
	e produziu estudos hoje considerados iminuiu gradualmente de meados de
	Agora, no entanto, há um fato novo,
<u>.</u>	o tópico à discussão e consideração. a tecnologia da comunicação permite,
	computador pessoal, contatos muito
	oidos e eficientes, entre pessoas
	de comunicação. O desenvolvimento
muito acelerado. A	A internet está se tornando presente e
	n parte, especialmente aos professores nas universidades, permitindo, além da
conversa reservada	a entre duas ou mais pessoas, acesso
· ·	sa de informações e serviços. O impacto vas formas de comunicação para o
periódico científico	o e para as bibliotecas universitárias e
	rme. Não é só a comunicação informaldição de trabalhos, acabados ou não, e
a sua distribuição, n	mediante as várias possibilidades que o
	erece, são tão fáceis que podem tornar editor e distribuidor. As iniciativas nessa
	as na literatura, incluem a presença de s. universidades e indivíduos. Quer dizer:
o fluxo da informaçã	ão científica está sendo alterado.
	vel em: http://revista.ibict.br. Acesso em: 18 abr. 2015 (adaptado).
	o texto, o uso das tecnologias de unicação no ambiente acadêmico está
• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	mudanças significativas no
	nto da sociedade, com novas construção do conhecimento.
· ·	o a troca de informações entre os
centros de peso bibliotecas e ur	equisa, com redução de custos para as
	formas de publicação dos trabalhos
científicos, com e bibliotecas un	n impactos negativos para as editoras niversitárias.
	o desenvolvimento de pesquisas
	ão de computadores, com resultados na literatura científica.
g gerando a publ	olicação de trabalhos inacabados, com
	de pesquisas sem comprovação e rofessores e pesquisadores.
availagas as pr	Notice of the second of the se

GABARITO - Linguagens

		* 1	' '	1 1	* 1 1 1		1 1		
1 - D	2 - A	3 - E	4 - C	5 - C	6 - A	7 - B	8 - E	9 - B	10 - E
11 - C	12 - C	13 - E	14 - C	15 - E	16 - D	17 - C	18 - A	19 - C	20 - D
21 - A	22 - E	23 - B	24 - E	25 - E	26 - B	27 - C	28 - C	29 - D	30 - E
31 - E	32 - E	33 - B	34 - A	35 - C	36 - A	37 - E	38 - E	39 - E	40 - B
41 - E	42 - D	43 - A							
	• • •								
									